

MA 327 - Turmas A e B - Revisão P2

Profs. Gabriel Ponce & João Paulo Pitelli
IMECC- UNICAMP

Autovalores, autovetores e diagonalização

Problema 1. Seja $T : V \rightarrow V$ uma transformação linear de um \mathbb{F} -espaço vetorial V de dimensão n .

- Defina o que são autovalores de T .
- Defina o que são autovetores de T .
- Defina o que são os autoespaços V_λ associados aos autovalores λ de T .
- Seja β uma base de V mostre que $\lambda \in \mathbb{F}$ é um autovalor de T se, e somente se,

$$\det([T]_\beta^\beta - \lambda \cdot I_n) = 0,$$

onde I_n denota a matriz identidade $n \times n$.

- Conclua que se λ é autovalor de T então $V_\lambda = \text{Ker}([T]_\beta^\beta - \lambda \cdot I_n)$ onde β é uma base qualquer de V .

A igualdade obtida no problema a seguir é muito importante no processo de diagonalização uma vez que ela nos mostra qual é a matriz “ P ” que devemos tomar para diagonalizar a matriz dada no enunciado.

Problema 2. Seja $T : V \rightarrow V$ uma transformação linear de um \mathbb{F} -espaço vetorial V de dimensão n .

- Defina o que significa dizer que T é diagonalizável.

b) Sejam β e γ duas bases de V , mostre que

$$[T]_{\gamma}^{\gamma} = ([I]_{\beta}^{\gamma})^{-1} \cdot [T]_{\beta}^{\beta} \cdot [I]_{\beta}^{\gamma}.$$

Observe então que se $A = [T]_{\gamma}^{\gamma}$ e $D = [T]_{\beta}^{\beta}$ for uma matriz diagonal então a matriz P que diagonaliza A , ou seja, a matriz P que satisfaz

$$A = P^{-1}DP$$

é dada pela matriz mudança de base $P = [I]_{\beta}^{\gamma}$.

Problema 3. Seja V um \mathbb{F} -espaço de dimensão finita, mostre que uma transformação linear $T : V \rightarrow V$ é diagonalizável se, e somente se, existe uma base β de V formada por autovetores de T (Mostre que se β é uma base de V formada por autovetores então $[T]_{\beta}^{\beta}$ é uma matriz diagonal).

O resultado do problema a seguir nos diz que se uma transformação linear de um espaço n -dimensional possui n autovalores distintos então ela é diagonalizável. Isto simplifica muitos casos onde necessitamos provar que uma transformação é diagonalizável.

Problema 4. Seja $T : V \rightarrow V$ uma transformação linear com $\dim(V) = n$. Sejam $\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n$ autovalores de T . Mostre que se $\lambda_i \neq \lambda_j$, para todos $i \neq j$, então T é diagonalizável.

Problema 5. Considere

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 5 \end{pmatrix}.$$

- Encontre os autovalores e autovetores de A .
- Mostre que A é diagonalizável (sem calcular a forma diagonal).
- Encontre matrizes P e D de forma que

$$A = P^{-1} \cdot D \cdot P$$

e de forma que D seja uma matriz diagonal.

Problema 6. Seja $T : P_2(\mathbb{R}) \rightarrow P_2(\mathbb{R})$ a transformação linear dada por

$$T(a + bx + cx^2) = (a - b + c) + \frac{1}{2}bx + \left(2c - \frac{3}{2}b\right)x^2.$$

- a) Mostre que T é diagonalizável e encontre uma base γ de forma que $[T]_\gamma^\gamma$ seja diagonal.
- b) Seja γ de forma que $D = [T]_\gamma^\gamma$ é a matriz diagonal encontrada no item anterior. Encontre uma matriz P de forma que

$$[T]_\beta^\beta = P^{-1}DP$$

onde β é a base canônica de $P_2(\mathbb{R})$.

- c) Calcule $T^5 = T \circ T \circ T \circ T \circ T$.

Problema 7. Considere $\gamma = \{(1, 1, 0), (0, 1, 1), (1, 0, 1)\}$ base ordenada de \mathbb{R}^3 . Uma certa matriz $A \in M_3(\mathbb{R})$ é tal que A possui autovetores $v_1 = (1, 1, 0)$, $v_2 = (0, 1, 1)$, $v_3 = (1, 0, 1)$ associados respectivamente aos autovalores $\lambda_1 = 1$, $\lambda_2 = 1/2$ e $\lambda_3 = 1$. Determine A .

Problema 8. Seja V um espaço vetorial de dimensão n e $T : V \rightarrow V$ uma transformação linear diagonalizável e com exatamente 2 autovalores distintos $\lambda_1, \lambda_2 \in \mathbb{F}$. Mostre que

$$V = V_{\lambda_1} \oplus V_{\lambda_2}.$$

Problema 9. Mostre que a matriz $A \in M_3(\mathbb{C})$ dada por

$$A = \begin{pmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

é diagonalizável sobre \mathbb{C} e encontre sua forma diagonal.

Produto interno, norma e ortogonalidade

Problema 10. Defina

- a) Produto interno em espaço vetorial real.
- b) Produto interno em espaço vetorial complexo.
- c) Norma.
- d) Norma induzida por um produto interno.
- e) Matriz de um produto interno.

Problema 11. Mostre que as seguintes funções definem produtos internos nos respectivos espaços:

a) $V = P_n(\mathbb{R})$,

$$\langle p, q \rangle = \int_{-1}^1 p(x)q(x)dx, \quad p, q \in V.$$

b) $V = M_n(\mathbb{R})$

$$\langle A, B \rangle := \text{tr}(B^t A), \quad A, B \in V.$$

Problema 12. A função $\langle \cdot, \cdot \rangle: \mathbb{R}^3 \times \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$\langle (x_1, y_1, z_1), (x_2, y_2, z_2) \rangle = x_1x_2 + y_1y_2$$

define um produto interno em \mathbb{R}^3 ?

Problema 13.(Pulino) Considere o espaço vetorial real $V = P_2(\mathbb{R})$ munido com o produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$ dado por

$$\langle p, q \rangle = p(-1)q(-1) + p(0)q(0) + p(1)q(1),$$

para todos $p, q \in V$.

- a) Determine a matriz do produto interno em relação à base canônica

$$\beta = \{p_1(x) = 1, \quad p_2(x) = x, \quad p_3(x) = x^2\}.$$

- b) Considere os polinômios $p, q \in V$ dados por: $p(x) = -1 + 3x + x^2$ e $q(x) = 4 + 2x - x^2$. Determine o produto interno entre os elementos p e q utilizando a matriz do produto interno.
- c) Seja $p(x) = -1 + 3x + x^2$ determine todos os polinômios $q \in V$ tais que $\langle p, q \rangle = 0$.

Problema 14. Enuncie e demonstre a desigualdade de Cauchy-Schwarz.

Problema 15.

- a) Defina os conceitos de ortogonalidade e ortonormalidade. Defina também o que é uma base ortogonal e uma base ortonormal para um espaço vetorial V sobre um corpo \mathbb{F} .
- b) Mostre que se $\beta = \{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ é um conjunto ortogonal então β é L.I.

Problema 16. Seja V um espaço vetorial real com produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$ e seja $\|\cdot\|$ a norma induzida por este produto interno. Sejam $u, v \in V$ vetores não nulos em V . Prove que u é ortogonal a v se, e somente se, $\|u + \alpha v\| \geq \|u\|$ para todo $\alpha \in \mathbb{R}$.

Problema 17. Seja $\beta = \{q_1, q_2, \dots, q_n\}$ uma base ortogonal de um espaço vetorial V n -dimensional com produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$. Mostre que

$$v = \sum_{i=1}^n \frac{\langle v, q_i \rangle}{\langle q_i, q_i \rangle} q_i.$$

Problema 18. Seja $\beta = \{q_1, q_2, \dots, q_n\}$ uma base ortonormal de um espaço vetorial V n -dimensional com produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$. Mostre que

$$\langle u, v \rangle = \sum_{i=1}^n \langle u, q_i \rangle \overline{\langle v, q_i \rangle}.$$

Problema 19. Enuncie o Teorema do processo de ortogonalização de Gram-Schmidt.

Problema 20. Considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^3 munido do produto interno usual. Determine uma base ortogonal para o subespaço W definido por:

$$W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x - y - z = 0\}.$$

Problema 21. Considere o espaço vetorial $M_2(\mathbb{R})$ munido do produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$ dado por

$$\langle A, B \rangle = \text{tr}(B^t A).$$

Determine uma base ortogonal para o subespaço W das matrizes triangulares inferiores a partir da base $\beta = \{A_1, A_2, A_3\}$ onde

$$A_1 = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}, \quad A_2 = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}, \quad A_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

Problema 22. Nas condições do problema 8 mostre que é possível definir um produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$ em V de forma que dados quaisquer $v_1 \in V_{\lambda_1}, v_2 \in V_{\lambda_2}$ temos

$$\langle v_1, v_2 \rangle = 0.$$